



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIO 2017

Maceió, 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	-1.196.237,59	4.318.387,11	Despesas Orçamentárias	382.779.057,37	356.519.472,46
Ordinárias	64.687,39	86.072,22	Ordinárias	124.462.909,12	83.436.195,84
Vinculadas	1.144.923,71	4.232.725,00	Vinculadas	258.316.148,25	273.083.276,62
Educação	14.048,69	72.226,29	Educação	251.570.471,56	231.432.250,56
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.130.875,02	4.160.498,71	Seguridade Social (Exceto RGPS)		41.317.610,08
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.405.848,69	-410,11	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	660.014,88	333.415,98
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	6.085.661,81	
Transferências Financeiras Recebidas	440.942.168,02	397.168.494,14	Transferências Financeiras Concedidas	48.965.307,93	50.549.539,01
Resultantes da Execução Orçamentária	403.791.186,11	356.039.208,12	Resultantes da Execução Orçamentária	39.933.357,49	38.985.875,12
Repasso Recebido	363.917.817,99	317.356.225,33	Repasso Concedido	59.989,37	879,12
Sub-repasso Recebido	39.873.368,12	38.682.982,79	Sub-repasso Concedido	39.873.368,12	38.682.982,79
Independentes da Execução Orçamentária	37.150.981,91	41.129.286,02	Repasso Devolvido		302.013,21
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	33.583.413,04	38.984.977,62	Independentes da Execução Orçamentária	9.031.950,44	11.563.663,89
Demais Transferências Recebidas		1.172,83	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.456.306,33	11.405.365,38
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.567.568,87	2.143.135,57	Demais Transferências Concedidas	93.334,78	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.482.309,33	158.298,51
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	23.047.326,97	35.329.487,69	Despesas Extraorçamentárias	29.209.799,49	32.740.999,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.860.779,67	2.011.672,56	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.937.195,87	14.744.533,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.214.083,05	32.438.748,91	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	26.352.334,47	17.161.944,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	919.786,23	835.484,57	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	918.774,69	834.521,57
Outros Recebimentos Extraorçamentários	52.678,02	43.581,65	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.494,46	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		6.587,94	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	1.494,46	
Passivos Transferidos		208,00			
Demais Recebimentos	52.678,02	36.785,71			
Saldo do Exercício Anterior	6.869.407,69	9.863.049,78	Saldo para o Exercício Seguinte	8.708.500,30	6.869.407,69
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.869.407,69	9.863.049,78	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.708.500,30	6.869.407,69
TOTAL	469.662.665,09	446.679.418,72	TOTAL	469.662.665,09	446.679.418,72



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.194.458,00	1.194.458,00	-1.196.237,59	-2.390.695,59
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	383.231,00	383.231,00	268.635,05	-114.595,95
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	217.157,00	217.157,00	236.953,49	19.796,49
Valores Mobiliários	166.074,00	166.074,00	31.681,56	-134.392,44
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	108.040,00	108.040,00	28.841,18	-79.198,82
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	700.000,00	700.000,00	769.604,00	69.604,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	700.000,00	700.000,00	769.604,00	69.604,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-2.402.573,25	-2.402.573,25
Outras Receitas Correntes	3.187,00	3.187,00	139.255,43	136.068,43
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.187,00	3.187,00	19.946,88	16.759,88
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	119.308,55	119.308,55
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.194.458,00	1.194.458,00	-1.196.237,59	-2.390.695,59
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.194.458,00	1.194.458,00	-1.196.237,59	-2.390.695,59
DEFICIT			383.975.294,96	383.975.294,96
TOTAL	1.194.458,00	1.194.458,00	382.779.057,37	381.584.599,37
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	347.674.502,00	380.219.287,00	371.208.424,83	359.219.874,73	354.442.644,84	9.010.862,17
Pessoal e Encargos Sociais	268.213.485,00	298.826.107,00	296.140.105,11	296.140.105,11	292.210.640,69	2.686.001,89
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	79.461.017,00	81.393.180,00	75.068.319,72	63.079.769,62	62.232.004,15	6.324.860,28
DESPESAS DE CAPITAL	8.945.763,00	8.945.763,00	11.570.632,54	6.345.099,59	6.261.549,81	-2.624.869,54
Investimentos	8.945.763,00	8.945.763,00	11.570.632,54	6.345.099,59	6.261.549,81	-2.624.869,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	356.620.265,00	389.165.050,00	382.779.057,37	365.564.974,32	360.704.194,65	6.385.992,63
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2018 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	356.620.265,00	389.165.050,00	382.779.057,37	365.564.974,32	360.704.194,65	6.385.992,63
TOTAL	356.620.265,00	389.165.050,00	382.779.057,37	365.564.974,32	360.704.194,65	6.385.992,63

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	10.812.441,44	17.726.737,28	13.419.684,02	13.360.932,96	4.522.508,52	10.655.737,24
Pessoal e Encargos Sociais	280.092,34	710.736,53	919,38	919,38	989.909,49	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	10.532.349,10	17.016.000,75	13.418.764,64	13.360.013,58	3.532.599,03	10.655.737,24
DESPESAS DE CAPITAL	4.037.447,67	14.712.011,63	13.024.317,63	12.991.401,51	1.538.663,50	4.219.394,29
Investimentos	4.037.447,67	14.712.011,63	13.024.317,63	12.991.401,51	1.538.663,50	4.219.394,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.849.889,11	32.438.748,91	26.444.001,65	26.352.334,47	6.061.172,02	14.875.131,53

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	55.538,18	1.587.252,33	1.383.770,01	200.082,42	58.938,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.751,24	1.751,24	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	55.538,18	1.585.501,09	1.382.018,77	200.082,42	58.938,08
DESPESAS DE CAPITAL	16.561,95	550.704,73	553.425,86	4.350,34	9.490,48
Investimentos	16.561,95	550.704,73	553.425,86	4.350,34	9.490,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	72.100,13	2.137.957,06	1.937.195,87	204.432,76	68.428,56



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	439.851.783,85	423.675.567,58	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	439.851.783,85	423.675.567,58

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	8.708.500,30	6.869.407,69	PASSIVO FINANCEIRO	37.029.671,60	49.456.111,77
ATIVO PERMANENTE	431.143.283,55	416.806.159,89	PASSIVO PERMANENTE	2.704.608,11	2.672.938,61
			SALDO PATRIMONIAL	400.117.504,14	371.546.517,20

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	32.365.120,29	33.910.198,82	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	67.656.467,48	96.552.657,40
Execução dos Atos Potenciais Ativos	32.365.120,29	33.910.198,82	Execução dos Atos Potenciais Passivos	67.656.467,48	96.552.657,40
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	430.318,89	358.711,37	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	31.388.892,70	33.077.527,15	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	171.501,85	594.865,11
Direitos Contratuais a Executar	545.908,70	473.960,30	Obrigações Contratuais a Executar	67.484.965,63	95.957.792,29
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	32.365.120,29	33.910.198,82	TOTAL	67.656.467,48	96.552.657,40

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-162.120,15
Recursos Vinculados	-28.159.051,15
Educação	-30.278.704,36
Seguridade Social (Exceto RGPS)	103.012,39
Operação de Crédito	678,11
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.501.933,66
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.485.970,95
TOTAL	-28.321.171,30



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSION 02/02/2018	PÁGINA 1
------------------------	-------------

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	21.645.469,79	17.970.568,94
INGRESSOS	440.718.394,68	402.359.359,53
Receitas Derivadas e Originárias	1.206.335,66	4.318.387,11
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	236.953,49	198.323,77
Receita Agropecuária	28.841,18	39.553,39
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	769.604,00	3.603.023,10
Remuneração das Disponibilidades	31.681,56	266.185,32
Outras Receitas Derivadas e Originárias	139.255,43	211.301,53
Transferências Correntes Recebidas	-2.402.573,25	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-2.402.573,25	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	441.914.632,27	398.040.972,42
Ingressos Extraorçamentários	919.786,23	835.484,57
Passivos Transferidos	-	208,00
Transferências Financeiras Recebidas	440.942.168,02	397.168.494,14
Demais Recebimentos	52.678,02	36.785,71
DESEMBOLSOS	-419.072.924,89	-384.388.790,59
Pessoal e Demais Despesas	-331.407.522,84	-299.763.618,61
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-51.758.637,75	-44.189.795,80
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-279.647.390,63	-255.580.410,75
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-1.494,46	6.587,94
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-37.781.319,43	-33.241.111,40
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-37.737.759,43	-33.192.922,40
Outras Transferências Concedidas	-43.560,00	-48.189,00
Outros Desembolsos das Operações	-49.884.082,62	-51.384.060,58
Dispêndios Extraorçamentários	-918.774,69	-834.521,57
Transferências Financeiras Concedidas	-48.965.307,93	-50.549.539,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-19.806.377,18	-20.964.211,03
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-19.806.377,18	-20.964.211,03
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.725.942,30	-20.964.166,56
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-80.434,88	-44,47
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.839.092,61	-2.993.642,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.869.407,69	9.863.049,78
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.708.500,30	6.869.407,69



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	441.543.534,26	966.325.693,91
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.037.579,15	3.841.151,35
Venda de Mercadorias	28.841,18	39.553,39
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.008.737,97	3.801.597,96
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	31.681,56	303.338,05
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	159,02
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	31.681,56	303.179,03
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	440.161.639,90	415.196.049,16
Transferências Intragovernamentais	440.943.768,02	397.168.494,14
Transferências Intergovernamentais	-2.402.573,25	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.620.445,13	18.027.555,02
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	173.283,26	546.773.853,82
Reavaliação de Ativos	-	321.617.214,06
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	520,00	222.750.838,76
Ganhos com Desincorporação de Passivos	172.763,26	2.405.801,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	139.350,39	211.301,53
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	139.350,39	211.301,53
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	428.149.523,63	694.237.247,80
Pessoal e Encargos	265.135.281,94	217.295.706,89
Remuneração a Pessoal	212.474.619,20	170.597.270,07
Encargos Patronais	38.029.469,13	33.220.027,78
Benefícios a Pessoal	12.738.181,61	12.125.705,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.893.012,00	1.352.704,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	49.902.645,17	44.191.136,35
Aposentadorias e Reformas	39.621.498,93	34.436.508,42
Pensões	10.281.146,24	9.754.627,93
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	42.641.728,43	43.024.697,44
Uso de Material de Consumo	4.191.838,39	3.275.395,25
Serviços	36.669.775,14	39.067.818,95
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.780.114,90	681.483,24
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	33.565,50	6.090,97
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	31.385,02	5.680,86
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.180,48	410,11
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	50.570.142,71	68.601.866,75
Transferências Intragovernamentais	48.966.907,93	50.549.539,01
Transferências Intergovernamentais	43.560,00	48.189,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.559.674,78	18.004.138,74
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.327,50	304.658.898,71
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	304.197.236,09
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.709,00	77.790,32
Incorporação de Passivos	-	324.413,21
Desincorporação de Ativos	23.618,50	59.459,09



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	81.042,26	143.190,04
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	68.914,41	108.450,20
Contribuições	12.127,85	34.739,84
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.759.790,12	16.315.660,65
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.949.631,82	13.926.953,70
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.810.158,30	2.388.706,95
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13.394.010,63	272.088.446,11

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

Informações Gerais

O Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Órgão 26402), criado através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a unificação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas – CEFET/AL e da Escola Agrotécnica Federal de Satuba, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Através da Resolução nr. 11 do Conselho Superior do IFAL, de 22/09/2009, publicada no DOU 25/10/2009, onde houve a aprovação do Estatuto com a criação de 12 unidades, incluindo a Reitoria e Satuba, nos municípios de Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Maragogi, Penedo, Piranhas, Arapiraca, Maceió, Murici, São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema e através da Resolução nr. 22 do Conselho Superior do IFAL, e 06/06/2016, passou a ter mais 04 unidades nos município de Coruripe, Viçosa, Rio Largo e Batalha e 01 campus Avançado Maceió Benedito Bentes. A Reitoria do IFAL está sediado na Rua Odilon de Vasconcelos, nr. 103, no bairro da Jatiúca, na cidade de Maceió – Alagoas, CEP: 57035-660.

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Órgão 26402), são elaboradas em consonância com os dispositivos da lei 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis - DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Alagoas e de suas 16 unidades.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
 - II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
 - III. Balanço Orçamentário (BO);
 - IV. Balanço Financeiro (BF);
 - V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
 - VII. Notas Explicativas.
-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Resumo das Principais Práticas Contábeis

Os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, e conseqüentemente no IFAL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; empréstimos e financiamentos concedidos; investimentos temporários; e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

l) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício.

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 01 – Ativo não Circulante – Imobilizado - Bens Móveis

Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens móveis adquiridos antes do exercício 2010, como também não está sendo realizada a depreciação e amortização de todos os bens móveis, devido a inexistência de conclusão do levantamento patrimonial para inserção no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, módulo Patrimônio.

Nota 02 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar - CP

O IFAL possui o valor de R\$ 3.432.574,23 (três milhões quatrocentos e trinta e dois mil e quinhentos e setenta e quatro reais e vinte e três centavos) correspondentes a folha de pagamento complementar que será paga em janeiro de 2018.

Nota 03 – Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

O IFAL possui o valor de R\$ 807.311,54 (oitocentos e sete mil trezentos e onze reais e cinquenta e quatro centavos), correspondendo a aproximadamente 59,22% a menos que o valor devido a fornecedores nacionais que em dezembro de 2016.

Vale a pena ressaltar que a Reitoria e o campus Satuba possuem o maior valor devido, respectivamente de R\$ 412.786,91 (quatrocentos e doze mil e setecentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos) e R\$ 149.411,33 (cento e quarenta e nove mil e quatrocentos e onze reais e trinta e três centavos), correspondendo a aproximadamente 51,13% e 18,51% do valor total devido, conforme tabela abaixo.

Unidade Gestora		Fornecedores	AV (%)
152801	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS SANTANA DO IPANEMA	45.500,00	5,64%
152802	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PIRANHAS	45.302,62	5,61%
152803	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MURICI	55.481,86	6,87%
152804	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS SAO MIGUEL CAMPOS	12.681,44	1,57%
152805	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS ARAPIRACA	65.034,66	8,06%
158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	412.786,91	51,13%
158380	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MARECHAL DEODORO	6.500,00	0,81%
158381	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MACEIO	10.959,33	1,36%
158382	INST.FED. ALAGOAS/CAMPUS SATUBA	149.411,33	18,51%
158383	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PALMEIRA DOS IND.	3.653,39	0,45%
TOTAL		807.311,54	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na tabela apresentada a seguir relacionamos os fornecedores com os valores mais significativos em aberto, na data base de 31 de dezembro de 2017:

Unidade Gestora	Fornecedor	Valor
Reitoria	Cony Engenharia Ltda	R\$ 83.549,78
Reitoria	Sig Software & Consultoria em Tecnologia da Informação	R\$ 68.521,00
Reitoria	Reitoria (ref.a bolsas a colaboradores Programa Mulheres Mil)	R\$ 66.786,00
Campus Satuba	Food Alimentação Eirelli - ME	R\$ 55.978,62
Campus Satuba	Tigre -Vigilância Patrimonial de Alagoas Ltda	R\$ 43.831,70

Fonte: Tesouro Gerencial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

Nota 04 – Demais Obrigações - CP

O IFAL possui o valor de R\$ 822.731,88 (oitocentos e vinte e dois mil e setecentos e trinta e um reais e oitenta e oito centavos), correspondendo a aproximadamente 40% a mais que o valor devido em dezembro de 2016.

Vale a pena ressaltar que do valor acima, R\$ 421.571,44 (quatrocentos e vinte e um mil e quinhentos e setenta e um reais e quarenta e quatro centavos) corresponde a PSS sobre a folha de pagamento complementar dos servidores e R\$ 215.952,00 (duzentos e quine mil e novecentos e cinquenta e dois reais) corresponde a bolsas de assistência, auxílio-alimentação, bolsas de pesquisa, monitoria, bolsa de extensão, bolsa para os alunos do PRONATEC, etc, para os alunos que estudam no Instituto Federal de Alagoas.

Nota 05 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

No ano de 2016 o IFAL possuía um Convênio firmado com a PETROBRAS, devido ao término da vigência o valor este que estava aplicado (principal e juros sobre aplicação) foi devolvido à PETROBRAS no montante de R\$ 2.402.573,25 (dois milhões quatrocentos e dois mil e quinhentos e setenta e três reais e vinte e cinco centavos), o que explica a redução da remuneração com aplicação financeira do exercício de 2016 para o exercício de 2017.

Nota 06 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A redução de aproximadamente 73% de receita própria do exercício de 2016 para o exercício de 2017 justifica-se devido a receita com a realização do concurso público para provimento de cargos de técnicos e professores do IFAL realizado em 2016.

Nota 07 – Receitas Correntes

Houve a devolução de receita à PETROBRAS de R\$ 2.402.573,25 (dois milhões quatrocentos e dois mil e quinhentos e setenta e três reais e vinte e cinco centavos), devido ao término da vigência do convênio firmado entre o IFAL e a PETROBRAS.

Nota 08 – Outras Receitas Correntes

O valor arrecadado R\$ 139.255,43 (cento e trinta e nove mil e duzentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e três centavos) excedeu o valor previsto R\$ 3.187,00 (três mil cento e oitenta e sete reais) de acordo com a composição abaixo:

Outras Receitas Correntes	Valor Arrecadado
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ 19.946,88
Indenização, restituições e Ressarcimentos	R\$ 119.308,55

Fonte: Tesouro Gerencial

O valor arrecadado referente a Indenização, Restituição e Ressarcimentos trata de recuperação de despesas de exercícios anteriores devolvidos a Secretaria do Tesouro Nacional - STN.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

Nota 09 – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

O IFAL iniciou o exercício de 2017 com o total de empenhos inscritos em restos a pagar não processados no valor total de R\$ 47.288.638,02 (quarenta e sete milhões duzentos e oitenta e oito mil e seiscentos e trinta e oito reais e dois centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS
INVESTIMENTOS	14.712.011,63	4.037.447,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.016.000,75	10.532.349,10
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	710.736,53	280.092,34
Total	32.438.748,91	14.849.889,11

Fonte: Tesouro Gerencial

Tendo sido ao longo do exercício, os empenhos inscritos em restos a pagar não processados, liquidados, pagos, analisados e possivelmente cancelados, conforme quadro abaixo.

Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
INVESTIMENTOS	14.712.011,63	4.037.447,67	1.538.663,50	13.024.317,63	32.916,12	12.991.401,51
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.016.000,75	10.532.349,10	3.532.599,03	13.418.764,64	58.751,06	13.360.013,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	710.736,53	280.092,34	989.909,49	919,38	0,00	919,38
Total	32.438.748,91	14.849.889,11	6.061.172,02	26.444.001,65	91.667,18	26.352.334,47

Fonte: Tesouro Gerencial

Para o exercício de 2018 os empenhos inscritos em restos a pagar não processados, possuem a seguinte composição:

Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS
INVESTIMENTOS	5.225.532,95	4.186.478,17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.988.550,10	10.596.986,18
Subtotal	17.214.083,05	14.783.464,35
TOTAL	31.997.547,40	

Fonte: Tesouro Gerencial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Alagoas

Notas Explicativas 4º Trimestre de 2017

Onde os restos a pagar não processados inscritos trata dos empenhos referente ao exercício 2017 e os restos a pagara não processados reinscritos de empenhos referentes a exercícios anteriores a 2017.

Os empenhos inscritos em restos a pagar no grupo de despesa investimentos, trata dos valores empenhados para a construção dos campi e se encontram em execução.

Quanto aos demais estão sendo analisados em conjunto com todas as unidades pertencentes ao IFAL, para tomada de decisão quanto a execução ou anulação dos saldos.

Nota 10 – Ajuste de Exercícios Anteriores

Após registro do imóvel do campus Murici no Sistema de Patrimônio da União o Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Órgão 26402) detectou que existia valor registrado em duplicidade, na conta de obras em andamento e na conta de bens imóveis registrados no SPIUNET, diante disso foi realizada a baixa do que se encontrava em duplicidade na conta de obras em andamento com a conta de ajuste de exercícios anteriores.

Fabianna Domingues Lins Cavalcante
Contadora – IFAL
CRC/AL 6314/O-1